

A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE A LITERATURA INFANTIL E SUAS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Zaíra de Aquino Carolino¹

¹*Serviço Social do Comércio – SESC- Cajazeiras- Paraíba-*
zairacarolino@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Neste trabalho tecemos reflexões sobre o papel da literatura infantil no cotidiano escolar. Sabemos que as dificuldades quanto ao gosto pela leitura vêm sendo estendida desde as séries iniciais até a fase adulta. Através dessa afirmação que pude comprovar durante uma pesquisa intitulada: **LEITURA: Prática de Jovens Estudantes de Escola Pública da Cidade de Cajazeiras**, durante as entrevistas, a maioria dos entrevistados relatava o não gostar de ler por não terem tido uma alfabetização pautada no desenvolvimento de atividades relacionadas à leitura.

Com isso surgiu o interesse em observar como é trabalhada a literatura infantil nas séries iniciais e como a mesma pode ser trabalhada, à medida que pudesse inspirar em algum grau o interesse desses alunos desde as séries iniciais.

Diante desta realidade consideramos a literatura infantil um tema importante, pois, a mesma faz uma ligação entre ficção e realidade, possibilitando a criação de um espaço de reflexão sobre o mundo em que a criança vive.

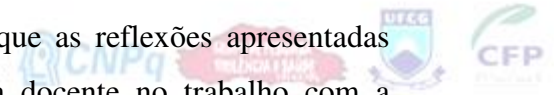
Realizamos um estudo na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Manoel Gonçalves da Silva, localizada no sítio Barra do Catolé, zona rural da cidade de Cajazeiras – PB. Com o objetivo de identificar e analisar a literatura infantil e suas contribuições para a formação de leitores.

A importância deste estudo se deve ao fato de que as reflexões apresentadas possibilitam uma maior compreensão acerca da prática docente no trabalho com a literatura infantil, oportunizando aos professores e aqueles que tiveram acesso a esse trabalho de conhecer mais sobre a temática.

em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios

CONGRESSO REGIONAL

REALIZAÇÃO:



Sabemos que a literatura infantil influi em todos os aspectos da educação do aluno, ela desperta a sensibilidades e o amor à leitura, desenvolve o automatismo da leitura rápida e compreensão do texto, desenvolve a aprendizagem de termos e conceitos, aprendizagem intelectual, e tem a finalidade de educar, instruir e distrair. (CADEMARTORI, 1995)

Pensando nessa finalidade o nosso estudo tenta mostrar a importância da literatura infantil para o desenvolvimento da leitura dos alunos, estimulando a imaginação, abrindo novos horizontes, transmitindo valores culturais, etc.

Sabemos que o processo de alfabetização não se encerra nas primeiras anos e o ato de ler prolonga-se pela a vida inteira do ser humano, essa leitura aliada à aprendizagem da criança fundamenta-se na construção do conhecimento e se trabalhada através de atividades como as histórias dos livros de literatura infantil pode despertar o prazer pela leitura. Pois como sabemos, os livros em geral desestimulam as crianças, e se através de agradáveis leituras conquistarmos os educandos, eles consolidarão o hábito pela leitura desde as séries iniciais (COELHO, 2000).

Para o desenvolvimento desta pesquisa, a metodologia foi uma pesquisa bibliográfica¹ e pesquisa ação². O instrumento de coleta de dados foi o questionário, o mesmo foi aplicado com quatro professores com perguntas claras e objetivas para o diagnóstico e entendimento dos mesmos.

Foram feitos os seguintes questionamentos: o que é literatura infantil; qual a importância da literatura infantil para a formação de leitores e como se dá esse processo de ensino em sala de aula.

A Visão dos Professores sobre a Literatura Infantil

Os questionários foram realizadas a partir de um roteiro de questões relacionadas ao objeto e aos objetivos de estudo, nas dependências da escola.

O questionário foi estruturado com 7 questões objetivas para os professores. No entanto, reforça Richardson (1985), que os questionários com perguntas subjetivas, apresentam-se categoricamente alternativas de respostas fixas e preestabelecidas, onde o

¹ Pesquisa bibliográfica - é realizada a partir de um levantamento de material com dados já analisados, e publicados por meio escrito e eletrônico, como livros, artigos científicos, páginas da Web, sites sobre o tema que desejamos conhecer. (Matos, 2002, p. 40)

² Pesquisa ação... além da participação do pesquisador, pressupõe uma ação planejada que deverá realizar-se no decorrer da sua realização. (Matos, 2002.p.40)

respondente escolhe as opções dadas que mais se ajuste a suas ideias. E as questões objetivas, são caracterizadas por perguntas em que o entrevistado pode expressar-se livremente com maior elaboração em suas respostas.

Destinados aos professores de 1º a 5º ano do ensino Fundamental os questionários tiveram como objetivo a coleta de informações precisas para a análise dos dados referente ao estudo.

Ao realizarmos os questionários com os professores, tivemos como público disponível 4 professores, sendo que os outros se negaram a responder, alegando não terem tempo ou não estarem aptos para responder sobre a temática em foco. Os professores entrevistados são classificados da seguinte forma: uma com nível superior completo e especialização, duas com nível superior e uma que está concluindo a graduação. É importante destacarmos que todas as professoras as quais fizemos as perguntas, possuem experiência na área da educação, em média 10 a 15 anos de ensino.

Ao indagarmos o que é literatura infantil, as professoras destacaram serem livros que estimulam as crianças o gosto pela leitura, portadores textuais voltados para crianças e as demais que não tem um significado.

Com relação à importância da mesma para a formação de leitores, os professores responderam ser de suma importância, destacando que a mesma serve de suporte nas atividades a serem desenvolvidas em sala e desenvolver o senso crítico.

Os demais professores consideram importante a prática da literatura em sala de aula, pois a mesma proporciona um intercâmbio da realidade com a ficção. Com base nas respostas podemos dizer que os professores entendem que a literatura é o melhor caminho para levar o aluno a ler por prazer. Isso mostra o vínculo da literatura infantil com a educação, onde o texto para crianças é mais que um subsidiário para a educação formal, como também para o desenvolvimento crítico. Como podemos observar nas palavras de Cademartori (p.19, 1995):

A literatura, por sua vez, propicia uma reorganização das percepções do mundo e, desse modo, possibilita uma nova ordenação das experiências existenciais da criança. A convivência com textos literários provoca a formação de novos padrões e o desenvolvimento do senso crítico.

Ao perguntar as dificuldades encontradas em se trabalhar com a literatura infantil, as respostas foram bem diversificadas, mais em sua maioria responderam não sentirem dificuldades, mais sempre relatando que era muito raro o trabalho com esses

suportes textuais. Como relata a professora C: “Não, eu não costumo trabalhar com a literatura infantil, quando vou utilizar algum texto faço apenas a leitura antes de alguma atividade. Gosto de utilizar o livro didático em si, é fácil e prático de se aplicar”.

Apesar das palavras dos professores demonstrarem não terem dificuldades quanto ao trabalho com a literatura, observamos que eles sentem dificuldades, preferindo o trabalho com os livros didáticos, pois encontram tudo pronto e acabado. Vale salientar que eles são fundamentais na formação de pessoas, mas não na formação de leitores. É preciso que haja a leitura de ficção, uma leitura prazerosa e emotiva.

Outros professores responderam que os alunos apesar de serem crianças não têm mais o prazer em brincar, são adultos em forma de crianças, como nos mostra a professora A: “A dificuldade encontrada é que os alunos perderam a magia de ser criança, não se envolvem com o mundo da leitura, pois o incentivo da família é mínimo, deixando de criar oportunidades para que os filhos sejam bons leitores, e de fato as escolas ainda não dispõem de um espaço para a leitura”.

Isso leva a pensar que essa professora pode não estar utilizando os textos e histórias adequadas para a idade dos alunos e que a forma como os mesmos são trabalhados não suprem as necessidades dos educando. Um outro ponto destacado é quanto ao incentivo da família, pois como diz Cademartori (p.26,1995): “As crianças veem diariamente o que fazem seus pais, imitam-nos”.

Em alguns momentos, os professores responsabilizam só a escola pelo fato dos alunos terem dificuldades quanto ao acesso a livros e a ambientes propícios para a leitura, esquecendo que esse processo de aprendizagem é um trabalho que envolve aluno e escola, sendo o professor o principal mediador, não obtendo assim um posicionamento diante de si mesmo.

Para iniciar o tratamento da questão, convém ressaltar que a ação complexa de alfabetizar não é só responsabilidade da instituição escolar, porém social e historicamente esta foi incumbida para tal.

Quando indagamos sobre qual a influência dos pais ou familiares quanto a literatura infantil em casa e na escola, duas professoras responderam que os pais não consideram como atividade alguma leitura voltada a literatura infantil entre outras. Como podemos ver na resposta da professora B: “Muitos pais não consideram como atividade a professora pedir para ler algum gênero textual em casa”.

As outras professoras responderam que o incentivo quanto aos pais é mínimo, sendo que os mesmos em sua maioria não tiveram uma base educativa sólida, tendo pouca escolarização ou sendo analfabetos.

Depois dos relatos, observamos que a leitura na escola é apresentada como um círculo fechado, envolvendo apenas os livros didáticos.

Sabemos que antes era novidade falar de literatura na escola, enquanto hoje vem se criando um espaço para esses tipos de textos. Isto mostra que a mesma vem adquirindo seu próprio espaço no cotidiano escolar, deixando de ser um instrumento educativo, passando gradativamente a ser um entretenimento para as crianças. Sendo assim, cabe aos professores utilizá-la de forma correta.

Nesse sentido é importante dizer que os professores são responsáveis pelo processo de ensino da leitura, para assim desenvolver nos leitores uma visão crítica de si mesmo e da realidade em que se vivem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem por finalidade possibilitar uma maior compreensão acerca da prática docente no trabalho com a literatura infantil, oportunizando aos professores e aqueles que tiverem acesso a essa pesquisa de conhecer mais sobre a temática e suas contribuições para a formação de leitores.

Com essas considerações, concluímos esse trabalho, buscando chamar a atenção de professores para a realização de trabalhos a partir da literatura infantil, para que os mesmos possam trabalhar de forma construtiva e dinâmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1979.

CADERMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. 6ªed., São Paulo: editora brasiliense: 1995.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria análise e didática**. 7ªed. São Paulo: Moderna: 2000.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: Métodos e técnicas**. SP: atlas, 1985.



I CONGRESSO BRASILEIRO

em Violência na Perspectiva da Saúde Pública: Experiências e Desafios

e

CONGRESSO REGIONAL

em Violência na Velhice: Abordagem em Saúde Pública

REALIZAÇÃO:

